



Captura e Edição

Neste terceiro módulo intitulado “Captura e Edição”, que integra a nossa disciplina sobre Técnicas Audiovisuais, nós iremos ver as principais etapas de captura, o planejamento da produção, os pontos relevantes de uma captura e como preparar o material para ser editado.

Pré-produção

Seja um pequeno trabalho ou uma megaprodução, um produto audiovisual deve sempre ser planejado e analisadas as suas necessidades para que o trabalho seja dimensionado, otimizado e tenha uma relação custo-benefício saudável. Assim, podemos demonstrar claramente quanto custa o produto e atender aos recursos disponíveis.

Quanto mais complexo o produto, mais importante é a organização de sua produção. Por fim, o plano de produção é fundamental para dar suporte ao orçamento do audiovisual e, por fim, garantir os recursos de produção. Os financiadores querem saber: QUANTO é usado, ONDE e como.

Uma produção bem organizada é primordial para garantir um fluxo de trabalho adequado, atendendo às expectativas de prazo e ao orçamento, parte importante da obtenção de financiamento.

Primeiro, analisa-se a estrutura de uma peça de vídeo típica como um comercial de TV.

A pré-produção é onde estão os catálogos de produção e as informações adicionais necessárias para criar um mapa de produção que descreva o estado de uma única visualização de TUDO necessário para viabilizar a produção; e há um cronograma elaborado pelo qual as metas podem ser alcançadas nos prazos estabelecidos. O cronograma vem com uma previsão de pagamento, que rastreia os pagamentos em etapas.

O intuito principal de realizar uma pré-produção é quanto ao orçamento; não está descartada a ideia de ver todas as necessidades, mas essa previsão de necessidades está relacionada diretamente a estabelecer o dispêndio de um trabalho, e quais os possíveis cortes no orçamento original são admissíveis para reter a resolução internamente, de um nicho qualitativo preestabelecido. Neste caso, predominam fatores subjetivos que tornam a expressão “qualidade do produto” uma noção pessoal. Daí o peso do nome do produtor e diretor serem determinantes para uma resolução previsível.

Lembrando que as principais áreas a serem cobertas pela Pré-produção e Produção são:

Necessidades técnicas	Necessidades Logísticas	Necessidades Artísticas/estéticas
• equipamentos • equipe • condições técnicas de produção • materiais de consumo para finalidades técnicas	• transportes • alimentação • hospedagem • autorizações etc. • prazos • contratos	• direcionamento da produção • aplicação do Storyboard • definição / construção da cenografia / figurinos / adereços /objetos de cena • checagem da definição do elenco (casting) • definição de locações • equipamentos para efeitos especiais

Captura

Agora há o trabalho de "Filmagem". Esta atividade deve ser realizada da forma mais contínua, sem interrupções, e o mais breve possível. Óbvio que sabemos que toda cena tem um tempo de desenvolvimento próprio, que varia de cena para cena e também de projeto para projeto.

Normalmente o ritmo de trabalho em uma gravação é muito intenso e multifacetado, o que costuma gerar uma situação estressante para todos os envolvidos e principalmente para a produção. Vale lembrar que é uma atividade onde não se devem procurar culpados (erros, falhas e mal-entendidos acontecem), mas sim a organização de equipes heterogêneas com várias visões sobre o objeto com o objetivo de se ter um resultado consistente, com qualidade e fluxo de trabalho. Sem choques.

Vale lembrar, também, que a captura está diretamente relacionada a um resultado de pesquisa, feito durante a pré-produção, com a busca do material iconográfico, dos elementos que vão compor as imagens,

fotografias, elementos que ficarão à disposição da execução do trabalho.

É neste momento, também, que se terá à disposição, para compor a narrativa que se busca transmitir, os equipamentos especiais de luz, as locuções e as trilhas sonoras especiais, se necessárias.

Decupagem

O termo decupagem tem origem no francês, na palavra découpage.

Significa cortar e recortar, para produzir uma narrativa clara e adequada para as cenas. Esse é um termo aplicado em vários segmentos das artes, porém, é mais habitual no audiovisual, sendo um dos mais importantes passos na ampliação de qualquer tipo de esquema ou produção da área da comunicação eletrônica.

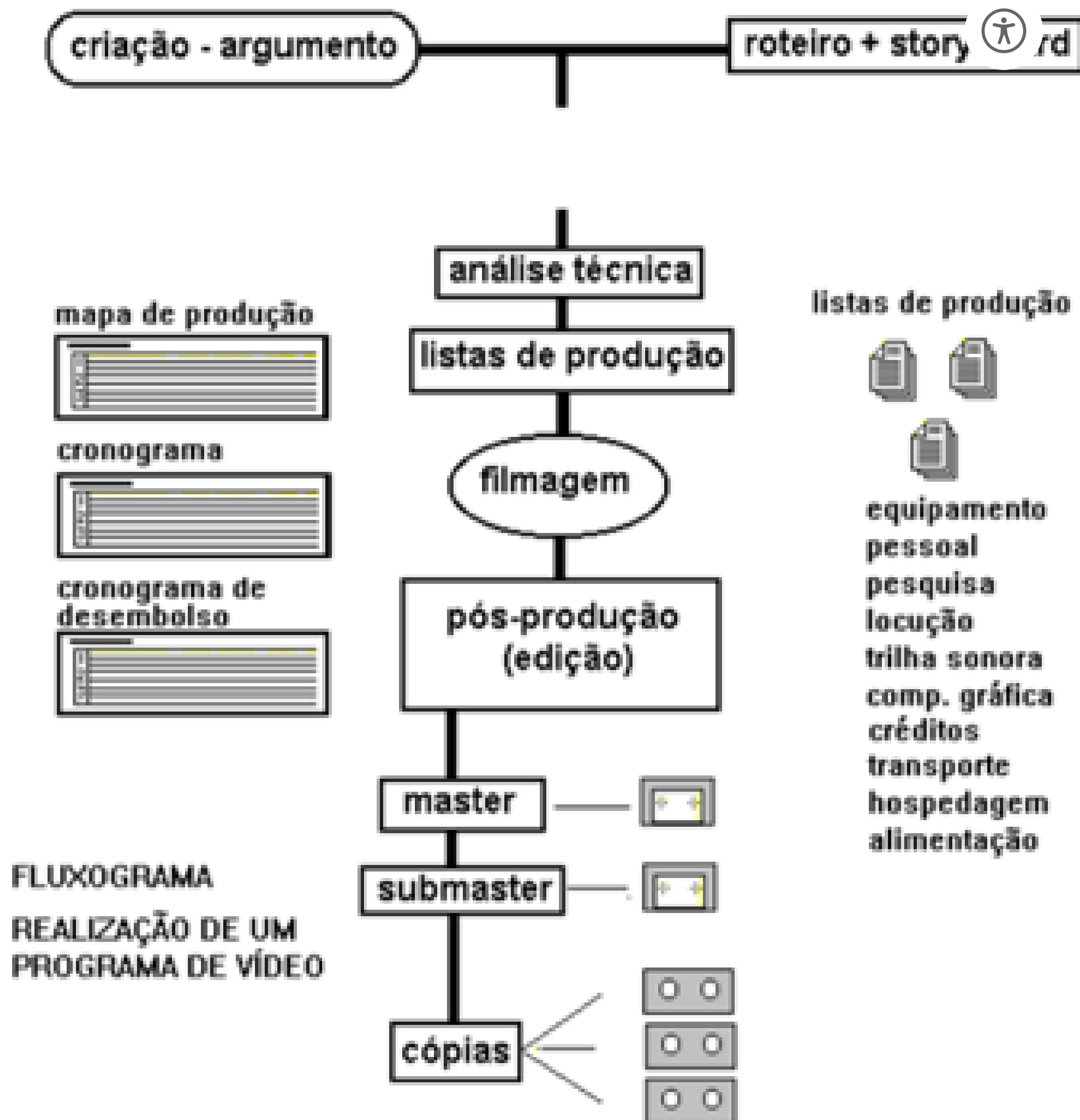
Na área cinematográfica, a decupagem é o método de desdobrar as cenas em planos. A decupagem faz o esqueleto de todas as ideias de que foram capturadas e irão para a edição. Com ela, é possível estipular de antemão a melhor tomada de cena, o melhor enquadramento dos atores e dos objetos. Essa é uma técnica que auxilia a gerência das produções audiovisuais. Com ela, o editor consegue receber uma ideia mais pontual do que usar e uma visão mais ampla do todo. Assim, é provável empregar ligações mais assertivas entre as cenas, uma narrativa mais clara e solicitar atenção a mudanças de roteiro, que sejam pertinentes para uma narrativa clara.

Desenvolvendo o material da edição

Pequenas melhorias são sempre necessárias: o design é repetível, uma imagem de backup é procurada para cortar a borda da edição e,

às vezes, até se faz necessário capturar mais imagens, seja para substituição de alguma que deu problema, ou mesmo para complementar a narrativa.

Entretanto, a produção encarrega-se do encerramento dos trabalhos correspondentes à descrição, da devolução de objetos emprestados e da formalização de vários arrendamentos. Além disso, fornece listas de crédito, relatórios especiais (por exemplo, em outros idiomas) e todos os tipos de necessidades. A edição cria um produto final, uma fita master que produz submasters (copiáveis), e o master é arquivado. O fluxograma que acompanha visa explicar melhor essas ideias.



Atividade Extra

Para se aprofundar no assunto desta aula sugiro a leitura da publicação **"História & Audiovisual"**, cuja autoria é de Rafael Rosa Hagemeyer, publicada em 2012, pela editora Autêntica. O acesso ao livro está disponível na Biblioteca Virtual da Faculdade Descomplica.

Sugiro, também, ler o texto "**A Organização da Produção em TV" de Willians Cerozzi Balan**. Referência: BALAN, Willians Cerozzi. A

Organização da Produção em TV. São Paulo: Unesp, 2003.



Referência Bibliográfica

ALBUQUERQUE, Ana Cristina; SIMIONATO, Ana Carolina. Recursos Audiovisuais: sua contemporaneidade na organização e representação da informação e do conhecimento. **Interciência**: Rio de Janeiro, 2017. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/. Acesso em: 13 de Dezembro de 2022.

Atividade Prática 3 - Captura e Edição

Título da Prática: Capturando a sua ideia

Objetivos: Trabalhar a técnica de captura de imagens

Materiais, Métodos e Ferramentas: Para realizar esta prática, vamos utilizar o celular, o software word, a videoaula da disciplina e leitura do material de apoio da disciplina.

Atividade Prática

1º Passo – Leia o texto do material de apoio.

2º Passo – Assista aos vídeos da disciplina e aula 3.

3º Passo – A proposta é listar as necessidades de pré-produção e fazer as primeiras capturas do material, que será editado posteriormente.

4º Passo – Como fazer:

- Em um documento do word, denominado pré-produção do documentário, o aluno deverá prever as necessidades que a sua ideia de documentário irá necessitar. Levando em conta as seguintes divisões:

Necessidades técnicas	Necessidades Logísticas	Necessidades Artísticas/estéticas

- Após prever as necessidades, o aluno deverá, baseado nas informações do exercício da aula 2 e na descrição do documentário pretendido, fazer as capturas de vídeos idealizadas.

Gabarito Atividade Prática

O aluno deverá criar um documento contendo as necessidades de pré-produção do documentário e postar este documento, juntamente com uma captura apontada no roteiro anteriormente, apresentado com, ao menos, 2 minutos.

Ir para exercício